



Especial Dia Mundial da Rádio

Agenda informativa da RCV (2022-2024):

Temas dominantes
e prioridades editoriais

Boletim Estatístico

Especial Dia Mundial da Rádio

Data de publicação: fevereiro de 2026 | Dados de 2022-2024

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Rádio, celebrado a 13 de fevereiro, este boletim estatístico apresenta uma análise das peças jornalísticas emitidas nos jornais da Tarde e da Noite da RCV entre 2022 e 2024. O estudo incide sobre 1 996 peças informativas e procura compreender as prioridades editoriais da rádio pública, a partir da distribuição das temáticas dominantes e da duração dos conteúdos.

A análise assume uma abordagem quantitativa e descritiva, centrando-se em duas dimensões principais: a hierarquia temática do noticiário e o tempo de antena atribuído a cada área temática. Para além de identificar os temas mais recorrentes, o boletim compara a sua frequência com a respetiva duração média, permitindo observar não apenas o que é mais noticiado, mas também o que ocupa mais tempo no alinhamento informativo.

Ao cruzar presença temática e duração das peças, pretende-se oferecer uma leitura integrada das opções editoriais da RCV, evidenciando os assuntos que estruturaram a agenda radiofónica e o grau de aprofundamento que lhes é conferido no período em análise.

30% das peças
sobre política
nacional

2 minutos de
duração média
de peças

50% de peças sobre
política nacional com
mais de 5 minutos

Temáticas dominantes e prioridades editoriais: Comparação Crítica (2022–2024)

Figura 1 – Temáticas dominantes

Temática dominante	2022	2023	2024
Política nacional	30,7%	29,3%	30,4%
Política internacional	12,2%	13,7%	15,5%
Defesa	0,3%	0,4%	0,3%
Ordem interna	6,5%	5,3%	4,2%
Sistema Judicial	1,8%	0,4%	1,2%
Economia	6,6%	8,0%	6,1%
Relações laborais	4,6%	3,2%	5,9%
Educação	4,3%	2,4%	4,0%
Saúde e ação social	8,0%	6,5%	5,2%
Ambiente	4,3%	3,6%	4,2%
Urbanismo	2,5%	2,2%	2,5%
Movimentos migratórios	0,1%	1,0%	0,3%
Grupos minoritários	0,3%	-	0,3%
Cultura	5,9%	8,3%	7,4%
Comunicação	0,9%	1,2%	0,2%
Ciência e tecnologia	1,0%	1,4%	1,7%
Desporto	5,2%	7,7%	4,5%
Crença e religião	1,0%	1,8%	1,2%
Sociedade	3,4%	2,8%	2,9%
Vida social	0,4%	0,8%	2,0%
Total	678	723	595

A análise das 1 996 peças emitidas nos jornais da Tarde e da Noite da RCV entre 2022 e 2024 evidencia uma estrutura temática globalmente estável, marcada por um predomínio consistente da política, acompanhado por variações relevantes em áreas sociais, culturais e económicas.

A **Política nacional** mantém-se, de forma clara, como a temática dominante ao longo dos três anos, com valores muito próximos. Esta estabilidade confirma a forte orientação da agenda informativa da rádio para a atualidade política interna.

A **Política internacional** revela uma tendência de crescimento contínuo, sugerindo um reforço progressivo da atenção aos assuntos internacionais, possivelmente associado a contextos geopolíticos globais e ao impacto desses acontecimentos no plano nacional.

As temáticas associadas à **ordem interna, defesa e sistema judicial** apresentam pesos reduzidos e relativamente estáveis. A **ordem interna** regista, contudo, uma trajetória descendente, indicando uma diminuição gradual da sua centralidade relativa no noticiário. **Defesa e sistema judicial** mantêm-se residuais, sem oscilações expressivas.

A temática **economia** atinge o valor mais elevado em 2023, após 6,6% em 2022, regressando a valores próximos no ano seguinte, o que indica uma maior centralidade conjuntural da agenda económica nesse ano. Em sentido inverso, as **relações laborais** diminuem em 2023, mas registam um crescimento em 2024, sugerindo um reforço da atenção a questões laborais e sociais no último ano do período analisado.

As temáticas de **saúde e ação social, educação e ambiente** mantêm presença regular ao longo do triénio, com oscilações moderadas. A **saúde** evidencia uma tendência decrescente o que pode refletir o abrandamento da centralidade de temas pandémicos ou emergenciais. A **educação** recupera

em 2024 após quebra em 2023, e o **ambiente** mantém-se relativamente estável. Já a temática **sociedade**, associada à cobertura de problemáticas e questões sociais, apresenta variações ligeiras, mantendo um peso moderado e relativamente constante ao longo do período.

A **cultura** destaca-se sobretudo em 2023 e mantém expressão elevada em 2024, afirmando-se como uma das principais temáticas não políticas. O **desporto** apresenta forte presença em 2023 e ligeira redução em 2024, conservando, ainda assim, relevância. A temática **vida social**, residual nos dois primeiros anos, regista crescimento em 2024, refletindo maior incidência de conteúdos de natureza leve e social, associados ao entretenimento, curiosidades e vida pública não institucional.

Áreas como **grupos minoritários, movimentos migratórios, comunicação, ciência e tecnologia e crença e religião** apresentam valores baixos ao longo do período, sem alterações significativas, mantendo um estatuto claramente secundário na hierarquia temática do noticiário radiofónico.

No seu conjunto, a evolução temática dos jornais da Tarde e da Noite da RCV entre 2022 e 2024 revela uma agenda informativa estável, fortemente politizada, mas com ajustes conjunturais que refletem dinâmicas sociais, económicas e culturais específicas de cada ano, dentro de um quadro de prioridades bem definido, evidenciando também uma permeabilidade relevante à agenda política.

Tempo de antena e aprofundamento informativo

A evolução da duração média das peças sugere uma linha editorial globalmente estável, com pequenas oscilações conjunturais ao longo do triénio. A ligeira redução verificada em 2023 coincide com o aumento do número total de peças emitidas nesse ano, bem como com um crescimento das categorias de menor duração, o que aponta para uma maior fragmentação do alinhamento informativo. Já o aumento registado em 2024 ocorre num contexto de redução do volume total de peças e de reforço relativo das durações intermédias, traduzindo-se num acréscimo do tempo médio por peça e sugerindo um ligeiro aumento do espaço dedicado ao desenvolvimento informativo.

No conjunto, a duração anual mantém-se muito próxima dos dois minutos e meio — entre 2m32s e 2m39s — evidenciando um modelo informativo consolidado nos jornais da Tarde e da Noite da RCV, assente no equilíbrio entre concisão radiofónica e desenvolvimento temático.

Observam-se também alguns padrões sazonais recorrentes. **Agosto** tende a apresentar durações médias mais baixas, enquanto **maio** surge como um dos meses com peças mais extensas. O último trimestre, sobretudo **outubro**, **novembro** e **dezembro**, regista igualmente, com alguma regularidade, valores mais elevados, sugerindo períodos de maior intensidade informativa.

Importa ainda sublinhar que não se identificam ruturas estruturais no modelo de duração das peças. As variações observadas são moderadas e pontuais, não configurando alterações significativas na lógica de produção noticiosa.

No conjunto, os três anos revelam uma linha editorial consistente, marcada por estabilidade formal e ajustes conjunturais limitados, reforçando a previsibilidade e coerência do formato informativo adotado pela RCV.

Figura 2 – Duração médias das peças, por mês

Mês	2022	2023	2024
Janeiro	00:02:30	00:02:23	00:02:35
Fevereiro	00:02:22	00:02:07	00:02:33
Março	00:02:37	00:02:23	00:02:34
Abril	00:02:39	00:02:35	00:02:44
Maio	00:02:55	00:02:40	00:02:51
Junho	00:02:44	00:02:40	00:02:41
Julho	00:02:32	00:02:38	00:02:27
Agosto	00:02:14	00:02:14	00:02:42
Setembro	00:02:33	00:02:37	00:02:38
Outubro	00:02:32	00:02:42	00:02:31
Novembro	00:02:39	00:02:33	00:02:47
Dezembro	00:02:34	00:02:58	00:02:41
Média anual	00:02:34	00:02:32	00:02:39

Agenda editorial e intensidade da cobertura

A leitura transversal das três tabelas confirma um padrão consistente na relação entre temática dominante e duração das peças ao longo do triénio. A **Política nacional**, além de ser a temática mais frequente, concentra-se de forma clara nas categorias de maior duração em todos os anos, sobretudo entre 3 e 5 minutos e acima de 5 minutos. Este comportamento revela que a centralidade política não se traduz apenas em frequência, mas também em maior aprofundamento editorial.

Em sentido oposto, a **Política internacional** apresenta, de forma reiterada, forte concentração nas categorias mais curtas, especialmente abaixo dos 2 minutos. Este padrão mantém-se estável nos três anos e indica um tratamento mais sintético e informativo da atualidade externa, contrastando com o desenvolvimento conferido à política interna.

A **Economia** evidencia uma distribuição mais equilibrada, com presença relevante nas durações intermédias e longas, sobretudo em 2022 e 2023, acompanhando a maior saliência temática já identificada nesses anos, indicando também algum grau de desenvolvimento analítico. As **Relações laborais**, ainda que menos frequentes, tendem igualmente a concentrar-se nas categorias intermédias e, pontualmente, nas mais longas, especialmente em 2023 e 2024.

A categoria agregada **Justiça e ordem interna** apresenta maior incidência nas peças curtas e intermédias, embora com presença pontual nas durações superiores, sugerindo um tratamento predominantemente factual, mas com episódios de maior aprofundamento.

Nas áreas **Cultura e Desporto**, observa-se uma distribuição relativamente equilibrada entre categorias intermédias, com menor concentração sistemática nas peças mais longas, o que aponta para uma cobertura consistente, mas menos extensiva do que a política nacional.

A temática **Saúde e ação social** evidencia uma presença particularmente expressiva nas peças de menor duração, sobretudo em 2022 e 2023. Em 2022, destaca-se o peso elevado na categoria inferior a um minuto, e, embora esse valor diminua no ano seguinte, continua a observar-se concentração relevante nas durações curtas. Este padrão sugere um tratamento principalmente informativo e sintético destes conteúdos, associado a notícias de atualização ou comunicados institucionais, mais do que a peças de aprofundamento.

Por fim, a categoria **Outras temáticas** assume peso significativo nas durações médias (entre 2 e 5 minutos) nos três anos, revelando que as áreas residuais, embora menos centrais na hierarquia temática, ocupam espaço relevante no alinhamento informativo.

Figura 3 – Duração das peças, por temática dominante

2022		Categorias de duração das peças				
Temática dominante		Menos de 1 minuto	Entre 1 e 2 minutos	Mais de 2 minutos	Entre 3 e 5 minutos	Mais de 5 minutos
Política nacional		2,9%	17,4%	36,9%	40,2%	47,4%
Política internacional		39,1%	24,3%	4,6%	3,9%	10,5%
Economia	-	6,9%	6,0%	8,3%	15,8%	
Relações laborais	-	2,8%	6,0%	6,1%		-
Justiça e ordem interna		10,1%	13,2%	4,6%	7,8%	10,6%
Cultura		2,9%	7,6%	6,0%	6,1%	-
Desporto		5,8%	9,0%	4,6%	3,5%	-
Saúde e ação social		30,4%	8,3%	3,7%	5,7%	-
Outras temáticas		8,6%	10,5%	27,7%	18,3%	15,8%
Total		100% (69)	100% (144)	100% (217)	100% (229)	100% (19)
2023						
Temática dominante		Menos de 1 minuto	Entre 1 e 2 minutos	Mais de 2 minutos	Entre 3 e 5 minutos	Mais de 5 minutos
Política nacional		7,8%	21,3%	26,7%	41,6%	50,0%
Política internacional		33,3%	33,8%	7,3%	1,8%	-
Economia		2,9%	9,6%	8,4%	8,5%	16,7%
Relações laborais		1,0%	2,2%	3,1%	4,3%	8,3%
Justiça e ordem interna		14,7%	8,1%	2,6%	3,2%	8,3%
Cultura		3,9%	3,7%	12,0%	10,0%	-
Desporto		7,8%	6,6%	11,0%	6,0%	8,3%
Saúde e ação social		16,7%	3,7%	5,8%	5,0%	-
Outras temáticas		11,8%	11,0%	23,0%	19,5%	-
Total		100% (102)	100% (136)	100% (191)	100% (281)	100% (12)
2024						
Temática dominante		Menos de 1 minuto	Entre 1 e 2 minutos	Mais de 2 minutos	Entre 3 e 5 minutos	Mais de 5 minutos
Política nacional		9,5%	25,5%	37,2%	32,6%	45,0%
Política internacional		59,5%	34,0%	3,3%	4,0%	5,0%
Economia		1,4%	7,4%	7,8%	5,7%	5,0%
Relações laborais		1,4%	1,1%	5,6%	10,1%	-
Justiça e ordem interna		9,5%	12,8%	1,1%	3,5%	10,0%
Cultura	-	2,1%	11,7%	8,8%	5,0%	
Desporto		5,4%	2,1%	6,1%	4,0%	5,0%
Ambiente		5,4%	1,1%	4,4%	4,4%	10,0%
Outras temáticas		8,1%	14,1%	23,0%	26,8%	15,0%
Total		100 % (74)	100% (94)	100% (180)	100% (227)	100% (20)

Apesar do seu peso residual na distribuição global das temáticas, algumas áreas surgem associadas a peças de maior duração ao longo do triénio. Casos como **Ambiente** e, pontualmente, **Sociedade** ou **Vida social** revelam que, embora menos frequentes, tendem a ser objeto de tratamento mais aprofundado quando integradas no alinhamento informativo. Este padrão sugere uma lógica editorial em que determinadas temáticas, ainda que pouco recorrentes, assumem maior desenvolvimento e aprofundamento sempre que ganham relevância conjuntural.

Em síntese, o cruzamento entre temática e duração confirma que, na RCV, a frequência temática e o tempo de antena caminham tendencialmente no mesmo sentido, refletindo uma hierarquização editorial coerente: as temáticas estruturalmente dominantes (sobretudo a política nacional) concentram maior tempo de antena, enquanto áreas de menor centralidade tendem a ser tratadas de forma mais breve ou intermédia, mantendo-se estável esta lógica ao longo do período analisado.